

1 FEV 1993

LEGISLATIVO

GAZETA MERCANTIL

Lucena assume no Senado com proposta de apressar votação do ajuste fiscal

por Adriana Vasconcelos
de Brasília

O senador Humberto Lucena (PMDB/PB) assume na próxima terça-feira a presidência do Senado já com uma preocupação em mente: promover a votação da emenda do ajuste fiscal antes do Carnaval. Para que isso seja possível, ele considera imprescindível que a matéria seja votada em seguro turno pela Câmara nesta segunda-feira.

"Se a emenda chegar ao Senado na terça-feira, dia 2 de fevereiro, nos esforçaríamos para votar em primeiro turno até o dia 10", revelou Lucena na sexta-feira. Com a necessidade de um interstício de cinco sessões ordinárias entre uma votação e outra, o segundo turno só seria promovido entre os dias 15 e 18. "Com qualquer atraso, a votação fica para depois do Carnaval", prevê.

Indicado pelo seu partido na última quinta-feira para suceder o senador Mauro Benevides (PMDB/CE) na presidência do Senado, Humberto Lucena promete uma relação "cordial" com o Executivo. "Todos nós temos responsabilidade de tirar o País da crise", destaca o senador. Ele não espera, porém, que o governo edite nenhum pacote econômico: "A era dos pacotes está ligada ao regime autoritário". Na sua opinião, o Executivo deve defi-

nir seus planos setoriais e globais e discutir ponto por ponto com o Congresso Nacional. Nesta terça-feira a Câmara dos Deputados elege o novo presidente da Casa. Disputam o cargo os deputados Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) e Odacir Klein (PMDB-RS). Ambos se dizem preocupados em dar respaldo a iniciativas que garantam a governabilidade do País.